

ANT 7014 – ANTROPOLOGIA DA ARTE

EMENTA: Antropologia da Arte. A arte como objeto de estudo antropológico: etnoestética, etnomusicologia, etnocoreologia e outros sub-campos da área. Arte como código sócio-cultural: principais tendências teórico-metodológicas. Arte e artisticidade. Arte e *agência*. Artes populares, eruditas, folclóricas e indígenas. Etnografias clássicas, modernas e recentes sobre a arte. Estudos recentes no Brasil.

OBJETIVOS: Apresentar um panorama do debate atual na antropologia sobre arte e estética, retomando abordagens do tema na trajetória da disciplina: as abordagens culturalista, funcionalista, estruturalista, a crítica elaborada pela antropologia interpretativa à semiótica, a crítica cultural, a sociologia da arte, a relação entre arte, agência e alteridade e a antropologia da performance. Ainda, pretende-se situar o debate com relação ao campo dos museus e políticas culturais no Brasil e em outros contextos.

MÉTODO e AVALIAÇÃO: As aulas consistirão em exposição oral pelo professor dos conceitos centrais nos textos selecionados para os encontros, seguida de debates a partir da apresentação de materiais visuais (exposições, fotografias), reportagens e audiovisuais relacionados às leituras propostas no programa. Serão realizados 5 exercícios em aula a partir da análise crítica destes materiais, aplicando os conceitos discutidos (50% da nota da disciplina pelo conjunto dos exercícios). Ao final do semestre estudantes apresentação o relatório de uma breve pesquisa feita em grupo, relacionando arte e diversidade social e cultural, aplicando alguns dos conceitos discutidos em aula (50% da nota da disciplina). Serão realizados exercícios preparatórios para a realização dessa pesquisa durante o semestre. O relatório poderá ser entregue em formato escrito (1000 a 2000 palavras) ou audiovisual (vídeo de até 15 minutos, ou apresentação em slides/pdf). Os textos, atividades de avaliação, links e materiais audiovisuais apresentados serão disponibilizados na página do curso, na plataforma Moodle, ao longo do semestre.

Frequência: O curso consiste em atividades presenciais semanais no horário da disciplina (segunda-feira, 14:20, 4 créditos) e em atividades de pesquisa para o trabalho de avaliação.

NOTA: Esse programa e os métodos de avaliações são susceptíveis de modificações e ajustes no decorrer do semestre em função de demandas específicas e de adaptações pedagógicas.

PROGRAMA

18/04/22 – Apresentação da proposta da disciplina

Apresentação do programa. Discussão de um audiovisual para introdução do debate.

25/04/22 – Arte e Antropologia x Antropologia da Arte: Arte e estética são universais?

LAGROU, Els. "Antropologia e Arte: uma relação de amor e ódio." Revista ILHA, Vol. 5, n. 2, Florianópolis, UFSC, 2003. Pp. 93-113.

02/05/22 – Surrealismo, Arte Moderna e Antropologia

LAGROU, E. A Arte do Outro no Surrealismo e Hoje. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 14, n. 29, jan./jul.2008. Pp 217-230.

CLIFFORD, James. 1998. Sobre o Surrealismo Etnográfico, in: A Experiência Etnográfica: Antropologia e Literatura no Século XX, Rio de Janeiro: Edufrj, pp. 132-178.

Exercício em aula 1 – Arte e alteridade

09/05/22 – Sociologia da arte – O Campo da Arte

BOURDIEU, Pierre e DARBEL, Alain. *O amor pela arte - os museus de arte na Europa e seu público*. São Paulo: EDUSP/ Porto Alegre: Zouk, 2007. "o ar do tempo"; "procedimentos de pesquisa"; "obras culturais e disposição culta" p.17-36; 68-112".

O'DOHERTY, B. 2007. *No Interior do Cubo Branco: A Ideologia do Espaço da Arte*. Ed. Martins Fontes, São Paulo. 2002. Capítulo 1 "Notas sobre o espaço da galeria". P 01-29.

Complementar:

BENJAMIN, Walter. "A Obra de Arte na era de sua reprodutibilidade técnica", in: BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas I – Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1987. Pp. 165-196.

Exercício em aula 2 – A Cultura da Arte

16/05/22 – Culturalismo e Arte Primitiva

BOAS, Franz. "Introdução"; "Cap. V (Arte da Costa Oeste do Pacífico Norte das Américas)". In: Arte Primitiva. RJ, Vozes, 2014. Pp. 13-20; 180-287.

Obs: o capítulo V é extenso pela quantidade de imagens apresentadas (50% do capítulo).

Exercício em aula 3 – representação, simbolismo e estilos – pesquisa na coleção etnográfica do Museu Americano de História Natural

23/05/22 – Estruturalismo e Semiótica

LÉVI-STRAUSS, C. – "O Desdobramento da Representação nas Artes da Ásia e América" [1945] in *Antropologia Estrutural*. SP, COSACNAIFY, 2008. Pp. 261-292

LÉVI-STRAUSS, C. "Cap 20: Uma Sociedade Indígena e seu Estilo" In: Tristes Trópicos. São Paulo, ed. Anhembi, 1957. pp 186-206.

Exercício em aula 4 – pintura corporal, arte decorativa e produção de pessoas e corpos

30/05/22 – Antropologia e Arte – Sistema simbólico e Interpretação

GEERTZ, Clifford. "Arte como sistema Cultural". In: *O Saber Local*. São Paulo, Vozes, 1997. pp. 142-181.

CLIFFORD, James. "Colecionando arte e cultura" In: Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, no. 23, 1994. P66 a 86.

Exercício em aula – preparação das pesquisas

06/06/22 – Arte "primitiva" em museus civilizados

PRICE, Sally. *Arte primitiva em centros civilizados*. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, 2000. Anonimato e atemporalidade; Jogos de Poder; Objetos de arte e artefatos etnográficos; Pp. 87-142

Exercício em aula – preparação das pesquisas

13/06/22 – Arte ou artefato? Museus como zona de contato.

CLIFFORD, James. 2016. Museus como zona de contato. Revista Fórum Permanente, n. 6. 37pp.

LAGROU, Els. "Capítulo 1 – Arte ou artefato? Agência e significado nas artes indígenas." In: Lagrou, E. *Arte indígena no Brasil: agência, alteridade e relação*. Belo Horizonte: Editora ComArte, 2009. Pp 11-38.

Exercício em aula - Pesquisa em coleções etnográficas do MARquE – UFSC e outros exemplos

20/06/22 – Arte Contemporânea e Antropologia

GELL, A. A rede de Vogel, armadilhas como obras de arte e obras de arte como armadilhas, In: Arte e Ensaio – Revista do programa de pós-Graduação em Artes Visuais. Escola de Belas artes UFRJ Ano VIII. Pp. 174-191.

CARVALHO, Rodrigo Amaro de. "Quando as Relações se Expressam nos Muros : Pixadores em Belo Horizonte, Pixações de Belo Horizonte". Revista Ponto Urbe, n13. 2013. 18p.

Exercício em aula – preparação das pesquisas

27/06/22 - Arte e Agência

GELL, Alfred. “Resumo da teoria do nexa da arte”; “Capítulo 3 – O nexa da arte e o índice”; “Capítulo 4 – A involução do índice no nexa da arte”. In: Arte e Agência. São Paulo: Ubu, 2018. Pp. 60-111.

Exercício em aula 5: artes e agências

04/07/22 - Artes indígenas

NETTO, Aristóteles Barcelos. O trançado, a música e as serpentes da transformação no Alto Xingu. In: Quimeras em diálogo. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2013. Pp. 181-198.

LAGROU, Els . “Capítulo 3 – As artes ligando mundos: alteridade e autenticidade no mundo das artes” In: Lagrou, E. *Arte indígena no Brasil: agência, alteridade e relação*. Belo Horizonte: Editora ComArte, 2009. Pp 65-76.

VANDER VELDEN, Felipe. “As flechas perigosas: notas sobre uma perspectiva indígena da circulação mercantil de artefatos”. Revista de Antropologia 54 (1), São Paulo, 2011. Pp. 231-267.

Atividade em aula: continuidade da organização dos trabalhos de pesquisa

11/07/22 - Artes populares, técnica e performance

MARQUES, Lucas. 2017. “Na oficina do Diabo: ritmos, sinergias e transformações na ferramentaria de orixás na Bahia”. In. Sautchuk, Carlos (org.). Técnica e Transformação – perspectivas antropológicas. Rio de Janeiro, ABA publicações. Pp 351-378

BASTOS, Rafael. J. de. 1996. “A “Origem do Samba” como Invenção do Brasil (por que as canções têm música?)”, Revista Brasileira de Ciências Sociais 31. 18p.

MIZRAHI, M. “A música como crítica social: lógica dual e riso conectivo no funk carioca”. REVISTA ANTHROPOLÓGICAS , v. 27, 2016. p. 64-96

18/07/22 – Trabalhos de pesquisa

apresentação de trabalhos de pesquisa

25/07/22 – Trabalhos de pesquisa e recuperação

apresentação de trabalhos de pesquisa e entrega de atividades de recuperação